

A Velha e o Menino Cego

[Parte I - Colóquio Original]

A Velha e o Menino Cego

Parte I - Colóquio Original

Ouçó o que implorei para ouvir
Dócil ouvi. Não implorei querer
Mas Quis. Queria saber encontrar...
Mas não encontrei. Sei.

Sei do incômodo e ela tem razão
Quando vem dizer, que eu preciso sim
De todo o cuidado

Mas...
Quem sou eu, para ter cuidado ?
Quero arriscar/Sujeitar-me, quero mergulhar/entranhar-me...
Quero cair em todo céu e voar em todo mar...
Me asfixiar de paixão... Me afogar de silêncio...

Ahh, tanto faz
E o que não foi não é
Eu sei que ainda vou voltar
Mas eu quem será?

Será que [eu] tanto faz...(?)
Será que [eu] consigo ouvir um não ?
Será que [eu] posso desistir?

Deixo tudo assim, não me acanho em ver
vaidade em mim
Eu digo o que condiz.
Eu gosto é do estrago.

Não... realmente não tenho medo...
Sim... Tenho certeza da dúvida
Não... Não vou desistir...
Não... Não quero!
Sim... enxergo

Sim.. Aceito!

Aceito a condição

Vou levando assim
Que o acaso é amigo do meu coração
Quando falo comigo, quando eu sei ouvir.

Aceito a condição

Aceito... Ouço
Mas ainda não encontrei... Ainda...

[continua...]

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-velha-e-o-menino-cego-parte-i-coloquio-original>